

PSOL em Movimento

Tese completa em: <https://movimentorevista.com.br/>

Introdução

A derrota de Bolsonaro nas eleições e a posse de Lula representam um grande triunfo democrático desde o fim da ditadura militar. Mas não devemos subestimar os desafios que temos pela frente. A luta contra a extrema-direita não se encerrou com a vitória eleitoral. O PSOL deve continuar levando adiante a luta pela prisão de Bolsonaro e em defesa das bandeiras democráticas e anticapitalistas. Reforçamos a necessidade de combinar a luta contra a extrema-direita e a defesa de uma postura de independência por parte do PSOL.

A independência do PSOL se mostrou necessária na definição da candidatura própria da bancada contra o autoritário Lira. E, mais recentemente, na luta contra o arcabouço fiscal. Ela é chave e definidora porque o projeto de regra fiscal é a chancela do plano de Lula e Haddad de composição com a burguesia e o rentismo, sobretudo o mercado financeiro, para manter o ajuste e o pagamento da dívida, sob orientação “fiscalista”.

É fundamental concentrar esforços na organização de base e na construção de um movimento forte para buscar transformações mais profundas na sociedade. O PSOL deve se engajar na construção dos movimentos sociais, sindicais, estudantis, populares e camponeses, formando militantes críticos e internacionalistas. O trabalho de base permanente é a primeira obrigação do partido e dos socialistas para evitar que a extrema direita se fortaleça e ameace novamente um golpe no país.

Além disso, é preciso fortalecer a atuação organizada do partido no Distrito Federal, buscando justiça e punição para os crimes cometidos pelos golpistas também nessa esfera. A mudança na situação política pode abrir novas possibilidades para as lutas sociais, como bem demonstrou a forte greve dos professores e, desta forma, organizar as lutas para enfrentar a extrema-direita e lutar por mais direitos em um novo patamar.

A luta por mais direitos e o enfrentamento à extrema direita na capital do país

Com 51.792 votos, o PSOL reelegeu Fábio Felix, o primeiro ativista LGBT a ocupar a Câmara Legislativa do DF, que se tornou o deputado mais bem votado da história local. Uma mensagem contundente aos fundamentalistas e conservadores de que nossa política tem força e respaldo na sociedade. Além disso, pela primeira vez o partido tem uma bancada na CLDF com a eleição de Max Maciel. Isso nos coloca em outro patamar de

disputa na capital do país e a responsabilidade de fazer nossas lutas avançarem a partir do crescimento do PSOL.

A substantiva votação que tivemos contrasta com a eleição de bolsonaristas para o governo e Congresso. A fome e o desemprego continuam sendo temas urgentes a serem abordados. Nosso compromisso deve ser com aqueles que mais sofreram sob os governos de Ibaneis e Bolsonaro nos últimos anos.

Devemos armar o partido para defender nossas bandeiras históricas, combater desigualdades, racismo e machismo, promover diversidade e direitos humanos, fortalecer serviços públicos e combater a extrema-direita. É urgente construir um Distrito Federal mais justo e igualitário. Para fortalecer nosso projeto, é crucial derrotar os bolsonaristas e acabar com a sanha golpista dos extremistas. Faremos tudo para derrotar o fascismo e abrir caminhos para um futuro com mais direitos.

CPI dos atos golpistas

O PSOL-DF, a partir da nossa bancada, foi linha de frente para a abertura da CPI na CLDF. A atuação de Fábio Felix tem sido fundamental para reconstituir a trama golpista costurada por Bolsonaro e sua cúpula, afastando a tese de que o 8 de janeiro foi obra do acaso e resultado de mera falha de comando da Polícia Militar. Atuamos para identificar os responsáveis, incluindo políticos por trás do golpe, além de seus financiadores.

A CPI tem desvendado que a participação das forças de segurança do DF não se resume à negligência e omissão durante os atos criminosos. Está cada vez mais explícito que houve uma cadeia de articulação política que envolvia o comando da polícia e a tropa. Nossa postura também é de avançar também sobre os militares e responsabilizá-los pela tentativa de golpe.

Não podemos esquecer que o governador Ibaneis é um dos responsáveis pela tentativa de golpe. Há muitas provas de que ao menos criou ambiente favorável para os golpistas em Brasília desde o fim das eleições. Ibaneis foi cabo eleitoral e acolheu no GDF o golpista Anderson Torres.

A CPI da CLDF tem armado a militância para o enfrentamento à extrema direita e tem sido pedagógica para a população ao mostrar que com golpista não se concilia. É necessário investigar e responsabilizar toda a cadeia que tramou e executou a tentativa de golpe para que não se repita mais ataque à democracia. Sem anistia!

Greve da educação: luta por direitos e enfrentamento à extrema direita

O Brasil está lidando com uma situação preocupante de violência nas escolas. A CDH, presidida por Fábio Felix, liderou a Subcomissão de Prevenção à Violência nas Escolas. Foi articulada junto a movimentos, especialistas e profissionais da rede. Este é o pano de fundo da educação brasileira do DF. Os educadores aqui deflagraram greve em busca de aumento salarial, mas principalmente de melhores condições de trabalho e valorização da educação como um todo. A direção do sindicato tentou evitar e desmobilizar a greve, mas foi carregada pela forte mobilização da base que sustentou a necessidade de paralisar os trabalhos. Ibaneis tentou desgastar o movimento, assediou e pressionou os profissionais com contrato temporário e avançou contra organização dos trabalhadores. Mas a categoria seguiu firme até arrancar conquistas, ainda que insuficientes.

O movimento foi enraizado e organizado a partir de assembleias regionais, que planejaram a mobilização e ampliação do movimento grevista, enquanto a repressão do governo aumentava. O PSOL estava muito bem representado em muitas regionais de ensino por professoras e professores que mobilizaram e conduziram a greve pela base. Ao final desse processo, saímos mais fortalecidos no conjunto da categoria e estamos em melhores condições de avançar na luta em defesa da reestruturação da educação no DF. A greve da educação mostrou que a mobilização na rua é a forma mais efetiva de arrancar conquistas e encurralar o bolsonarismo.

Fortalecer a democracia é postular o PSOL nas lutas por direitos no DF

A reeleição de Ibaneis no DF mantém uma agenda favorável aos grandes empresários e conservadores religiosos. Seu governo se caracteriza pela expansão do IGES, militarização das escolas, privatização da CEB e proteção aos bolsonaristas. A privatização do Metrô e Caesb está em curso, enquanto a saúde privatizada é incapaz de atender adequadamente a população. A política de assistência social está sendo enfraquecida e problemas estruturais persistem, como desemprego, desigualdade social, racial e problemas na mobilidade urbana. É crucial unir ativistas e progressistas para resistir ao retrocesso e lutar por mais direitos.

Na UnB, passamos por processos eleitorais importantes, que demonstram a disposição do movimento pela educação de construir um polo mais à esquerda, independente de governos e com centro na mobilização social. Primeiro, a vitória no Andes da chapa 1 (que contou com unidade da maioria do PSOL) teve na UnB um crescimento de 50% em relação às últimas eleições da entidade.

Em seguida as eleições do DCE da UnB, a chapa vencedora, construída pelos movimentos Juntos!, Manifesta, Correnteza, UJC e AAIUnB (Associação dos Acadêmicos Indígenas da

UnB), foi eleita com um programa de combate ao Marco Temporal, ao Arcabouço Fiscal e a todos os ataques contra o povo, e a defesa da mobilização como método para arrancar conquistas na assistência estudantil, na segurança, no transporte e nas múltiplas reivindicações dos estudantes. Essas vitórias mostram que a defesa de um movimento social independente e combativo para fazer avançar as nossas lutas não é apenas uma necessidade, mas uma realidade que move uma parcela grande dos setores que foram fundamentais para a derrota de Bolsonaro.

É necessário resistir aos ataques imediatos e construir um programa transformador para o DF, abordando questões como desigualdade social, direitos humanos, mercado de trabalho, direitos dos trabalhadores, grilagem de terras, moradia digna, serviços públicos, transporte público e passe livre. O PSOL deve se unir aos movimentos sociais para construir um futuro justo e democrático para o Distrito Federal.

Balanco da gestão e organização partidária

No balanço da gestão e organização partidária, destaca-se um feito histórico alcançado pelo PSOL no Distrito Federal: a eleição do primeiro ativista LGBT assumido como deputado distrital que se tornou o mais votado da história da Câmara Legislativa do DF (CLDF). Esse marco representa um avanço significativo não só na representatividade e na luta pelos direitos LGBTI+, mas postula o partido como ator central na política local.

Nas últimas eleições, o PSOL-DF se afirmou como uma alternativa real para a população, sendo a principal oposição aos governos Bolsonaro e Ibaneis. Dani Sanchez representou a juventude negra e periférica, mobilizando os povos de terreiro para disputar a política e os territórios do DF. Keka Bagno, nossa governadora, enfrentou as oligarquias locais e apresentou nosso programa estratégico.

Conseguimos formar a primeira bancada do PSOL na CLDF com a eleição de Max Maciel, o que demonstra o fortalecimento da sigla e a consolidação de sua atuação parlamentar. A presença de uma bancada do PSOL no legislativo local amplia a voz e a influência do partido nas discussões e decisões políticas no DF.

No entanto, é importante ressaltar que a falta de direção partidária, evidenciada pelo abandono da presidência no meio do mandato, representou um desafio para a organização interna do partido. Apesar do esvaziamento do partido promovido pela gestão da Primavera com Marivaldo e Tetê, o crescimento do PSOL no DF se deu, em grande parte, pela atuação parlamentar e pela base militante que atuou incansavelmente em todas as trincheiras de luta contra os ataques da extrema direita.

A burocratização da gestão e seu distanciamento das lutas do DF contrasta com a militância real que se faz presente e convoca atos, apoia as greves, seja da educação, dos servidores administrativos da UNB ou da mobilização dos servidores da assistência social.

A atuação parlamentar do PSOL na CLDF foi fundamental para fortalecer os movimentos sociais e a resistência contra a agenda conservadora e reacionária, liderada pela destacada atuação da Comissão de Direitos Humanos. Por meio de projetos de lei, discursos contundentes e ações no legislativo, a projeção do partido extrapolou a bolha da militância psolista, alcançando um público mais amplo e consolidando-se como uma alternativa política viável e necessária.

Essa atuação parlamentar consistente e combativa aliada aos movimentos organizados permitiu que o PSOL se destacasse como uma força política capaz de enfrentar os desafios impostos pelos governos reacionários do último período, bem como de propor e defender políticas progressistas e de transformação social no âmbito do Distrito Federal.

Apesar dos desafios internos e da ausência de uma liderança partidária desde o último congresso, o PSOL no DF conseguiu se fortalecer e consolidar sua atuação política. Esse crescimento representa um passo importante para a consolidação do partido como uma força política relevante e uma alternativa real de poder no Distrito Federal, capaz de representar e lutar pelos interesses da população, principalmente daqueles historicamente marginalizados e oprimidos.

Para fortalecer o PSOL e consolidar sua atuação política, são propostas as seguintes estratégias:

1. **Defesa da democracia e combate ao fascismo:** O PSOL deve fortalecer seu compromisso com as liberdades democráticas, os direitos humanos e a luta contra o neofascismo brasileiro.
2. **Enfrentamento ao golpismo e responsabilização dos envolvidos:** O PSOL deve combater o golpismo e buscar a responsabilização dos envolvidos no atentado contra a democracia. É importante denunciar as violações constitucionais e os abusos de poder, além de propor medidas para evitar sua repetição. Sem anistia para golpista.
3. **Defesa da saúde pública, contra as privatizações e pelo transporte público acessível e de qualidade:** O partido deve se engajar nas lutas em defesa da saúde pública, destacando a importância do acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. Combater as privatizações e defender a gestão pública de setores estratégicos, como a

saúde, a educação e as empresas públicas. Deve atuar pela melhoria do transporte público, lutar por tarifa zero, infraestrutura adequada e qualidade no serviço prestado à população.

4. Mobilização, formação política e ampliação das conexões com a população e movimentos sociais: O PSOL deve mobilizar, ampliar apoio e estabelecer vínculos com a população e movimentos sociais, por meio de uma dinâmica partidária ativa, com campanhas, debates, ações nas cidades e participação em movimentos sociais. O PSOL-DF deve focar na organização da militância nas RAs, investindo na formação política dos filiados para fortalecer o partido e atuar de forma consistente com princípios socialistas.

Por um PSOL DF militante e sintonizado com as lutas

É fundamental fortalecer a gestão e organização partidária do PSOL-DF para enfrentar os desafios políticos atuais. Isso envolve defender a democracia, combater o fascismo, enfrentar o golpismo e responsabilizar os envolvidos, lutar pela saúde pública, contra medidas de ajuste fiscal e privatizações, e buscar um transporte público acessível e de qualidade. Além disso, é importante impulsionar mobilizações, promover a formação política e ampliar as conexões com a população e os movimentos sociais.

É essencial ter um partido independente, que possa seguir esse programa sem compromissos com a direita tradicional. É necessário convocar todos os filiados do PSOL a se engajarem ativamente na fortificação do partido, seja participando de instâncias partidárias, promovendo debates e ações políticas, ou se mobilizando em campanhas e manifestações.

Destaca-se também a importância de ocupar as ruas e os espaços de poder para enfrentar ameaças à democracia e promover mudanças reais. O engajamento popular e a pressão política são ferramentas essenciais para construir uma sociedade que supere as contradições capitalistas.

Portanto, fortalecer a gestão e organização partidária do PSOL é crucial para impulsionar a atuação do partido, ampliar sua influência e impulsionar suas lutas. O PSOL e seus mandatos devem servir como instrumentos para fortalecer a auto-organização do povo em busca de seus direitos. Com a união de esforços, consolidando a bancada na CLDF e mobilizando a militância, o PSOL poderá concretizar suas tarefas e se apresentar como uma alternativa real de esquerda no Distrito Federal.

Assinam a tese:

Fábio Felix (Deputado Distrital e Membro do Diretório Nacional)

Giulia Tadini (Vice Presidente do PSOL - DF)

Dani Sanchez (Executiva do PSOL - DF)
Daniel Jacó (Tesoureiro do PSOL - DF)
Bruno Zaidan (Executiva PSOL - DF)
Nathalia Honório (Executiva PSOL - DF)
Thiago Carvalho (Diretório do PSOL - DF e chefe de gabinete do Dep. Fábio Felix)
Daniel Costa Ribeiro (Direção do PSOL - DF)
Lina Vilela Santos (Diretório do PSOL -DF)
Lucci Laporta ((Diretório do PSOL - DF e ativista transfeminista)
Francineide Silva Oliveira (Diretório do PSOL - DF)
Natália Stanzioni (Diretório do PSOL - DF)
Gabriel Santos Elias (Secretário da CDDH/CLDF)
Ian Viana (Ativista cultural)
Perla Ribeiro (Ativista dos direitos da criança e adolescente)
Abel Santos (Liderança Entregadores App)
Luiz Philipe Silva (Diretor Executivo da UBES)
Laís Eduarda Da Silva Cantuário (Coordenação DCE - UnB)
Luisa Da Silva Valadares Fonseca (Coordenação DCE - UnB)
Raquel Vieira (Coordenadora Emancipa DF)
Itamar Alves De Oliveira
Raphael Seixo
Janaina Ferreira Bittencourt Pereira (Ativista do Nosso Coletivo Negro e Coletivo Yaa Asantewaa)
Guarapiranga (Ativista cultural)
Karina Figueiredo (Ativista Saúde Mental)
Graciela Doz (Professora da UnB e militante do coletivo ALB - Andes de Luta e pela Base)
Adolfo Silva Lago Filho
Adriano Casemiro
Aila De Souza
Ailana Cauane
Airton Varela Sampaio Junior
Alan Rodrigues Da Silva
Alan Severino Ramos Oliveira
Aldeny Fiuza Cardoso

Aleson De Souza
Alex Ramos Dos Santos
Alexia Pereira
Aline Dumont De Castro
Altina De Jesus Dos Reis
Álvaro Augusto Cerqueira Mangabeira
Álvaro Fernando
Amanda Beatriz Santos De Oliveira
Amanda Fernandes Castro Barbery
Ana Beatriz Rabêlo Martins
Ana Carla Queroz
Ana Catarina Araújo Duarte
Ana Clara Gomes Da Silva
Ana Clara Granja
Ana Claudia Ribeiro
Ana Júlia Leite Fonseca
Ana Laryssa Gomes Lopes
Ana Lúcia Pereira Souza
Ana Luiza
Ana Maria Aparecida Ferreira Das Chagas
Ana Rabêlo
Anderson Paixão De Lima
André Costa
Andre Doz De Carvalho
Andre Vinicius Oliveira Dias
Andreia Carneiro Bezerra
Andressa Camargo
Andressa Marques
Andressa Saboia Marques Lemos
Andrey Felype Nascimento Da Silva
Anna Caroline De Araújo Lima
Anna Elisa Do Espírito Santo Corrêa

Anna Rubi Leal Rodrigues Ribeiro
Anne Grazielle Benicio Da Silva
Antônio Nilton
Aparecida Barbosa Da Silva
Aporé Freire
Artemis Okada
Arthur Marques
Arthur Vilela Santos
Ayla Viçosa
Barbara Fiuza Cardoso
Beatriz Gomes Nascimento
Beatriz Guedes Viana
Benedito Da Silva Borges Júnior
Betina Gosch
Bianka Luiza Marques Rodrigues
Brenda Rayane
Brenda Thalia Novaes Leal
Bruna Felix
Bruna Regina Costa Alves
Bruna Santos Pereira
Bruna Soares
Bruno Araújo
Bruno Da Silva Caires
Bruno De Souza Rocha
Bruno Roberto Reinaldo Costa
Bruno Yago Vicente Portilho
Byanca De Oliveira Carvalho
Caio Da Costa
Caio Guilherme
Caio Henrique
Camila Facchinetti De Azevedo Tavares
Camila Galetti

Camila Quirino De Sousa Rocha
Camilla Carvalho Pereira
Carlos Alberto Da Silva Aguiar
Carlos Antonio Do Nascimento
Carlos Eduardo Carneiro E Sousa
Carlos Hiago Marques De Souza
Carlos Junior Da Silva
Caroline Rocha Coelho
Cássio Rivan Santos Da Silva
Celia Ramos Novaes Rodrigues
Chislaine Prado Rodrigues
Cicera Da Silva
Clara Smith
Claudia Batista Gomes Da Silva
Claudia Regina Marques De Souza
Cleide Lane Da Conceicao Moraes
Cleide Marques De Souza
Cleo De Oliveira Da Silva
Cleonice Pereira Da Silva
Cleusa Rodrigues De Souza
Cosma Rodrigues De Oliveira
Costa
Cristiano Luiz Da Conceicao Moraes
Dafne Lopes Marques
Damião Dias Dos Santos
Daniel Luís
Daniel Meirelles
Daniela Ferreira
Daniela Mendes Dos Santos Magalhaes
Daniela Tavares
Daniele Batista De Souza
Danilo Rodrigues De Oliveira

Debora Rita Da Silva Pereira
Débora Seixo
Denilson Rodrigues Lima
Denise Pereira Da Cruz
Deyvisson Vieira
Dheneffer Santana Nascimento
Diego Mendes Lago
Edgar
Edmar Bittencourt Pereira
Edson Silva
Edvar Tomas De Aquino
Einsten Silva Afonso Alarcao
Elaine Quirino De Sousa
Elias Silva Dos Santos
Elisame Araújo
Eliseu Silveira
Elizandra Maria Da Silva
Emanuelly Vieira Carvalho
Emily Seixo
Erica Bezerra Melo
Erika Alexandra Romao Da Silva
Erika Ferreira Campos
Erivam Silva
Ernesto Bauer Neto
Estevano Estanislau De Oliveira
Etelvina Seixo
Evelyn De Paula
Evie Bueno
Ezequiel Da Silva Chagas
Fabiana Ramos Novaes
Fabio Silva Santos
Fabiola Campos De Andrade Santos

Fatima Aparecida Do Carmo
Felipe Levir Do Nascimento Alves
Felipe Luciano
Fernanda Granja
Fernando Cesar Lima Leite
Fernando Henrique
Fernando Leite
Fernando Magela
Filipe Diniz De Andrade Carvalho
Filomena Dantas Credmann
Flávio Luis
Francisco Vladimir Oliveira Almeida
Francielle Pereira
Gabriel Lopes
Gabriella Silva De Oliveira
Gardenia Alves Santos
Gerlei Isaias Da Silva
Gilvan Do Vale
Glaber Camelo Dos Santos Junior
Glaucio De Castro Junior
Gleice Aparecida Silva Do Carmo
Graziela Alves Da Silva
Guilherme De Miranda Marto
Guilherme Ferreira Silva
Gustavo Augusto Pinheiro Magalhães
Hamilton Leandro Barbosa De Jesus
Hannah Louysa
Heloá Ribeiro Barbosa
Hernandes Ramiro De Souza Aguiar
Horrana Latara Silva Rocha
Iasmim Baima Reis
Idalvina Soares Chaves

Igor Albert Silva De Freitas
Inara Lais Silva Freitas
Ingrid Beatriz Novaes Rodrigues
Ingrid Cartaxo De Sousa Calvo
Ingride Aparecida Pereira Da Cruz
Isaac Pereira De Almeida
Isabela Moreira Da Silva
Isabella Severo
Isabelly Tornich
Isadora De Oliveira Furtado Rocha
Isamara Ferreira
Jacy Freire
Jade Ferreira De Sousa
Jade Regina Miranda Felipe
Jaine Carvalho Dos Santos
Jamile Aparecida Castro De Souza
Janaina Mayna Da Silva Correa
Jane Nunes
Jaqueline Alessandra
Jeferson Elias
Jessica Alves Silva
Jessica Eveline
Jhonatan Lourena Da Silva
Joacy Cruz De Freitas
Joana Marcelly
João Pedro
Joao Victor Da Silva
Joao Vitor Lopes
Jocelio Teixeira Viana
Jocimar Joaquim Dos Santos Eugenio
Johnys Fiamoncini De Assis
Jhonatan Almeida de Jesus

Jonatha Dos Santos Silva
José Bonifácio Gomes De Andrade Júnior
Jose Eduardo Da Silva
Josefa Antonia Da Silva
Joseline Vilela Vaz Santos
Joselito Eduardo Matos Sampaio
Josiane Maria Gomes Lobato
Juan Estevão Ramos De Sousa
Jucineide Cecilio Figueiredo
Júlia Freire
Júlia Geovana Santos De Souza
Julia Gonzales Martins
Juliana Felix
Juliana Freire
Juliana Guimaraes Godinho
Juliana Ottoni
Julio Cezar
Julya De Souza
Kamila Nogueira Dos Anjos
Kananda Holanka Silva Rocha
Karine Pires
Karla Da Guia
Karoliny Emily Feitosa De Araujo
Kathleen Angel Magina Lima
Kauane Pamela Gomes Aguiar
Kauany Ranya
Kayena Tayra Silva Rocha
Kayllah Hilly Luiza De Souza
Kedma Thais De Jesus Dos Santos
Kesley Luan Santos
Klaus Helmuth Klich
Laila Lorrane

Lais De Araujo Pinto Buarque
Laísa Cristina Brandão
Lara Cristina Silva Gomes
Lara Monteiro Abreu
Laudicéia Lúcia
Laura Cristina Lourenco Justino
Leandro Ribeiro De Almeida
Leonardo Domiciano
Leonardo Lima De Araujo E Katielle Camelo
Leonardo Renner Vidal
Liris Copertino Mata
Lirys Catharina Guimarães
Lis De Oliveira
Lissa Melo
Livia Seixo
Lorraine Do Carmo
Luana Da Costa Silva
Luara Presotti
Luca Lourenço Justino Do Nascimento
Lucas Emanuel
Lucas Ferreira Dos Santos
Lucas Henrique Dos Santos Pereira
Lucas Matheus
Lucian Alves Ferreira
Lucília Santos
Lucimeire Rodrigues Dos Santos
Lucio Palheta De Oliveira
Ludmilla Nogueira Matos Pereira
Luis Augusto Ferreira Saraiva
Luisa Da Silva Valadares Fonseca
Luiz Fernando Marques De Souza Araujo
Luiz Gustavo Cunha Sousa Silva

Luiz Henrique Maciel
Luiza Do Couto E Silva Pinheiro
Lusineth Reinaldo Costa
Maisa Ferreira De Sousa
Manoel Alves
Marcelo Da Costa Silva
Marcelo Salvador
Márcia Roberta Matos
Marcio Antonio Sanches
Marcondes Alves Dias Junior
Marcos Alves Batista
Marcos Aurélio
Marcos Da Silva Alves Batista
Marcos Eduardo Lopes Rocha
Marcos Olive
Marcos Vinicius Fernandes Ribeiro
Maria Anastacia Da Silva
Maria Angela Pereira Da Silva
Maria Auxiliadora Araujo Da Fonseca
Maria Do Carmo Barbosa Silva
Maria Dos Reis Da Silva Sousa
Maria Eduarda Da Silva Carvalho
Maria Isabel Bovi Martinez Pons
Maria Luiza
Maria Vidigal Passos
Mariana Pereira
Mariane Phelippe
Marília Fernandes Rodrigues De Macêdo
Marina Da Silva Marinho
Marlucia Oliveira Da Silva
Martonio Da Silva
Mateus Fabiano Gonçalves Da Silva

Mateus Francisco
Matheus Antunes Xavier
Matheus Godinho
Matheus Nobre
Matheus Quirino Rodrigues Lima
Mayara Brito
Michael Douglas Dantas Ramos
Milena Regis
Millena Leticia
Miller Augusto De Souza Gomes
Mirela Carvalho
Miriam
Mônica Felix
Monna Rodrigues De Sousa
Nelcilene Santos Gama
Nelma Cristiane Silva
Nielsen Carvalho
Nilana Dias
Odilia Da Conceicao
Orestes Fernandes De Souza
Osmar Tonini
Paloma Alves
Paola Alcântara
Patrícia Braz
Patrícia Ferreira De Souza
Patrick Da Silva Santos
Paula Gomes
Paulo Henrique Silva De Freitas
Paulo Jose De Brito
Paulo Roberto
Paulo Sergio Pereira Gomes
Paulo Victor Silva Pacheco

Pedro Henrique Andrade Mota
Quezia Queren
Rafaela Andrade
Rafaela Beatriz
Rafaela Verano Dini
Rafaella Do Carmo Menezes
Raiane Soares
Raphael Dos Santos Siqueira
Raquel Oliveira Mota
Ravi Novaes
Rayane Prado Goncalves
Rebeca Caroline Da Silva Sena
Rebeca Do Carmo Silva
Regila Moreira De Jesus
Renan Alves
Renato Ferreira Amaral
Rhayara Gondim Sobrinho
Roberto Silveira
Rodrigo Átila
Rodrigo Regis
Rômulo Pereira
Ronaldo Adriano Fiuza Cardoso
Rondine Lopes De Farias
Rosangela Fernandes De Souza
Rutiele Gomes
Sabarana Francisca Da Costa
Samara Andrade
Samara Emilly Viana Da Silva
Sandra De Araújo Lucena Goncalves
Sandro Roberto
Santiago Damiani Franca
Sayhonara Amorim Gomes

Selma Ramos Novaes
Sérgio Aguiar
Sheila Phelippe
Sílvia Cristina Mota
Sílvia Regina
Sinnara Keyla Catharina
Sofia Bicalho Resende De Brot
Sofia Izar Dos Santos Gonçalves
Sthefanny Da Silva Lira
Sthefany Alves Marques
Suelen Amorim
Tatiane Renata Trindade Novais
Thais Ketlen Angelo Nunes
Thatianny Alves De Lima Silva
Thiago Dias
Thiago Higor Silva De Oliveira
Thomas Wagner De Siqueira De Freitas
Tiago Fernandes Pereira Da Silva
Uiara Paulista Brauna
Valéria Pereira
Vandicleide Oliveira
Vanessa Correia
Victor Fernandes Da Silva
Victor Hugo Oliveira Mota
Victor Sales Gorman
Vinícius Alves
Vinicius Brito Neves
Vinicius De Souza
Vinicius Dias Cunha
Vinicius Fernandes
Vinicius Mota
Vitor Cesário

Vítor Magalhães

Wendel Messias De Almeida

Wesley Da Silva Carvalho